

A Petros encerrou 2019 com retorno médio de 20% nos investimentos de todos os planos administrados. Segundo comunicado da fundação, todos os planos bateram a meta. Os planos Petros do Sistema Petrobras-Repactuados e Não Repactuados (PPSP-R e PPSP-NR), de benefício definido (BD), tiveram 23,06% e 22,32% de retorno, respectivamente, muito acima da meta de 9,80%. Já o Plano Petros-2 (PP-2), de contribuição variável (CV), acumulou 14,63% de rentabilidade, superando a meta de 9,89%.

Nos planos BD, a renda fixa obteve melhor retorno, com de incremento 24,44% no PPSP-R e 23,94% no PPSP-NR, o que, segundo a Petros, foi fruto de um trabalho de alongamento dos prazos das NTNBS. A estratégia principal da fundação foi manter elevada a exposição a papéis de prazo mais longo indexados à inflação. A renda variável também apresentou boa performance nos planos PPSP-R e PPSP-NR.

A carteira de participações mobiliárias (carteira governança) também teve elevação de 28,32% no PPSP-R e 27,56% no PPSP-NR, enquanto a carteira de curto e médio prazo (Fundos de Investimentos em Ações – FIAs e ações de giro) valorizou 37,75% no PPSP-R e 20,85% no PPSP-NR. Já na carteira do PP-2, o principal destaque foi a renda variável, que teve retornos de 34,81% impulsionados pelos FIAs de gestão interna e terceirizada, que respondem pela maior parte dos recursos.

Fonte: Acontece Abrapp, em 10.03.2020.